

PAPEL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE ÀS POPULAÇÕES CARENTES SEM SANEAMENTO BÁSICO

Gracielly Ferreira de Souza¹; Nadaby Maria de Jesus²; Pâmela Cristina Andrade³

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: gracyenfermagem2013@gmail.com; ²Enfermeira pela Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: nadabymaria@gmail.com; ³Acadêmico do Curso de Nutrição, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: pamy_koro@hotmail.com

Introdução: Dentre as comunidades na sociedade, existem dois fatores essenciais que garantem qualidade de vida à população: o saneamento básico e a qualidade da água. Saneamento básico é definido pelo gerenciamento dos fatores do meio físicos da população, que pode efetuar ou efetuar danos maléficos sobre o bem estar físico, mental e social do homem, ou seja, busca reduzir a incidência de danos causados no meio ambiente que pode afetar a saúde da população. A OMS estima que aproximadamente 80% de patologias que ocorrem em regiões que ainda estão em desenvolvimentos são desencadeadas através do consumo de água contaminada, uma vez que é responsável pela disseminação de várias doenças como febre tifoide, disenteria bacilar, parasitose entre outras. Compete aos profissionais da saúde e principalmente da Enfermagem a responsabilidade de desenvolver estratégias de educação em saúde para solucionar e prevenir a transmissão de doenças, assegurando a salubridade ambiental, propondo e inserindo novos hábitos em seu dia a dia que incentivam uma vida mais saudável.

Objetivo: Investigar o papel da equipe de saúde na educação em saúde frente às populações carentes de saneamento básico. Trata-se de uma revisão integrativa, onde se buscou na literatura artigos relacionados ao tema. A base de dados utilizada para a pesquisa foi a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando os seguintes descritores: Saneamento Básico e Atenção Primária, e Enfermagem sendo incluídos artigos que abordam estratégias de educação em saúde para populações carentes de saneamento básico, disponibilizadas online na íntegra, publicados em português nos últimos dez anos (2008/2018), resultando na amostra final de sete artigos. O levantamento bibliográfico demonstrou que incidência de doenças diarreicas e mortalidade infantil têm reduzido em torno de 30 a 40% nos últimos anos, isso devido às intervenções implantadas tanto no saneamento básico quanto na promoção da higiene a partir da educação em saúde promovidas pelas Unidades básicas de saúde. Pois, sabemos que a Equipe de Saúde da Família tem como objetivo conhecer a realidade das famílias assim identificando seus principais problemas e riscos à saúde. As orientações fornecidas como ferver a água, armazenar bem o lixo, lacrando, orientações para que as mães evitem deixar seus filhos entrarem em contato direto com esgotos, e esclarecê-los sobre as principais patologias que podem advir dessas condições, são medidas que auxiliam na promoção da saúde e qualidade de vida tanto do indivíduo como da sua família.

Palavras-chave: Saneamento Básico; Atenção Primária; Enfermagem

Conflito de interesses: Não há conflito de interesses.

Referências:

GONDIM, M. C. S, et al. Assistência à saúde frente ao saneamento básico: repercussões na prática profissional e o papel da educação em saúde. 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem, p. 1727-1729, 2009.